

20% das progênies superiores foram selecionados, levando-se em conta não só a produtividade, mas especial atenção foi dada para empalhamento e acamamento. As sementes remanescentes S₁ serão recombinadas para continuidade do programa de melhoramento, entregando-se também uma parte delas para que o Serviço de Produção de Sementes Básicas efetue a ampliação de cada uma das variedades. - *Manoel X. Santos, Elto E.G. Gama, Ricardo Magnavaca, Antônio C. Oliveira, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni*

FORMAÇÃO DE NOVAS POPULAÇÕES DE MILHO

O programa de milho do CNPMS tem dado ênfase ao melhoramento de populações, devido a sua importância para utilização "per se" e por constituir a base para a extração de novas linhagens. Existem no Banco Ativo de Germoplasma diversos acessos, com bom potencial para aproveitamento, que foram coletados no Brasil ou recebidos de outros países. A caracterização destes acessos encontra-se publicada (CENARGEN/EMBRAPA, 1984) e serviu de base para a seleção de alguns germoplasmas que entraram na formação dessas novas populações. O Quadro 21 mostra os germoplasmas selecionados com sua origem e caracteres. Vale

QUADRO 21. Valores médios obtidos (3 a 4 anos) dos germoplasmas selecionados, mostrando 50% de florescimento masculino (FM), altura da planta (AP), comprimento da espiga (CE), número de fileiras na espiga (NFE), tipo de grão (TG) e cor do grão. CENARGEN/EMBRAPA, Brasília, DF. 1984.

Germoplasmas Selecionados	50%		CE (cm)	NFE	Origem	TG	Cor do grão
	FM (dias)	AP (cm)					
Amarelo de Pe. A2	62	195	17,3	13,3	Brasil	F	Amarela
Ba III - Tison	59	204	15,9	13,0	Brasil	D	Amarela
Arg. III Cateto Sulino	51	168	14,4	11,0	Brasil	F	Laranja
Colorado Pergamino	52	178	14,0	11,5	Argenti- na	F	Laranja
Cunha	64	262	18,4	13,7	Brasil	D	Amarela
Tuxpeño Sel. Sequía	60	160	14,0	12,0	México	F	Branca

a pena destacar que esses germoplasmas, juntamente com outros 24, foram plantados em 1986 com o objetivo de se efetuar uma avaliação para florescimento masculino e feminino, doenças e acamamento. No inverno de 1987, cada um dos germoplasmas selecionados foi plantado em 2 fileiras

de 15 m de comprimento (♀) e uma fileira da cultivar Tuxpeño C 17 (♂). O macho foi plantado em duas épocas, para garantir a fertilização, sendo originário do Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT), possuindo grãos brancos e porte muito reduzido. Todas as vezes que essa população participa como macho em cruzamentos, ocorre redução na altura da planta da população resultante. A colheita foi realizada em novembro/87, debulhando-se em conjunto todas as espigas de cada população, a fim de que em 1988 sejam plantados campos isolados de recombinação, iniciando-se a seleção para grãos de coloração amarela ou alaranjada, menores alturas de planta e espiga e outros caracteres agrônômicos desejáveis. - *Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Cleso A. P. Pacheco.*

MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 28

A população CMS 28 tem sua origem no Tuxpeño 1 (CIMMYT), apresentando originalmente, como características dos grãos, dentados de cor branca, porte bastante reduzido, ciclo intermediário e adaptada às condições tropicais. Verificou-se, no entanto, que o Tuxpeño 1 segregava para grãos amarelos. Partiu-se, então, para a formação de uma outra população, já que havia sido verificada a boa performance da população na sua versão branca. Plantou-se uma área isolada com seleção de grãos dentados e amarelos, deixando ocorrer livremente a primeira recombinação; na segunda recombinação, foram obtidas famílias de irmãos-germanos (FIG) que foram avaliadas. As melhores FIG foram recombinadas, e ao mesmo tempo foram autofecundadas diversas plantas. As espigas S₁ foram avaliadas no inverno com relação a doenças, selecionadas e levadas até S₃, quando entraram em um "top-cross". Com base nos resultados de avaliação do "top-cross", foram selecionadas as 10 melhores S₃. No inverno de 1985, foi efetuada a primeira recombinação e no inverno de 1986 foi realizada a segunda recombinação, praticando-se na colheita uma seleção para empalhamento e cor de grãos amarela, de onde foi retirado o mesmo número de grãos de cada espiga. Em abril de 1987, essas sementes foram plantadas para ocorrer a terceira recombinação, sendo escolhidas 200 famílias de meios-irmãos (FMI) que apresentavam espigas bem dentadas, grãos amarelos, bom empalhamento, sanidade, boa altura de planta e sem acamamento. Essas 200 FMI serão avaliadas (87/88) em dois látices simples 10 x 10, nas localidades de Sete Lagoas, MG, Londrina, PR, e Goiânia, GO. Essa população tem-se mostrado bastante promissora, uma vez que exibe boa produção "per se", boa capacidade de combinação e tem sido utilizada como boa fonte para a extração de linhagens. - *Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Elto E.G. Gama, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni.*